

# Notas de Lançamento para Debian GNU/Linux 3.0 ('woody'), Alpha

Josip Rodin, Bob Hilliard, Adam Di Carlo, Anne Bezemer, Rob Bradford  
<debian-doc@lists.debian.org>

\$Id: release-notes.pt.sgml,v 1.1 2003/01/04 00:37:57 joy Exp \$

---

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>O que há de Novo no Debian GNU/Linux 3.0</b>	<b>1</b>
1.1	O que há de Novo no Sistema de Instalação? . . . . .	2
1.2	O que há de Novo na Distribuição ? . . . . .	2
<b>2</b>	<b>Novas Instalações</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Atualizações a partir de edições anteriores</b>	<b>7</b>
3.1	Mudanças detalhadas do Sistema . . . . .	7
3.1.1	Mudanças de sintaxe de programas importantes . . . . .	7
3.2	Preparando para a Atualização . . . . .	7
3.2.1	Verificando o estado dos Pacotes . . . . .	8
3.2.2	Considerações Especiais para Usuários SSH . . . . .	9
3.2.3	Diretórios que Possivelmente Precisam de Atenção . . . . .	9
3.3	Preparando as Fontes para o APT . . . . .	9
3.3.1	Adicionando Fontes da Internet para o APT . . . . .	10
3.3.2	Adicionando Fontes de Espelho Local para o APT . . . . .	11
3.3.3	Adicionando Fontes de CD-ROM para o APT . . . . .	11
3.4	Atualizando usando o dselect . . . . .	12
3.5	Atualizando usando o apt-get diretamente (não recomendado) . . . . .	12
3.5.1	Possíveis Problemas Durante ou Após a Atualização . . . . .	14
3.5.2	A Fazer Antes da Próxima Reinicialização . . . . .	15
3.6	Nota para usuários de software anti-vírus . . . . .	16

---

<b>4</b>	<b>Mais informações sobre o Debian GNU/Linux</b>	<b>17</b>
4.1	Leitura adicional . . . . .	17
4.2	Conseguindo ajuda . . . . .	17
4.2.1	Listas de correio . . . . .	17
4.2.2	Internet Relay Chat . . . . .	18
4.3	Relatando Bugs . . . . .	18
4.4	Contribuindo com o Debian . . . . .	18
<b>5</b>	<b>Apêndice</b>	<b>21</b>
5.1	Pacotes Renomeados . . . . .	21
5.2	Pacotes Divididos . . . . .	23
5.3	Pacotes Removidos . . . . .	25
5.3.1	Pacotes removidos devido a não possuírem mantenedores . . . . .	25
5.3.2	Pacotes sem desenvolvedores originais (upstream) . . . . .	26
5.3.3	Pacotes removidos por outras razões . . . . .	28

## Capítulo 1

# O que há de Novo no Debian GNU/Linux 3.0

[A versão mais recente deste documento está sempre disponível em <http://www.debian.org/releases/stable/releasenotes>. Se sua versão é mais antiga que um mês, você deve fazer o download da última versão.]

A edição anterior, Debian GNU/Linux 2.2 ('potato') suportava seis arquiteturas de computador. Nesta edição, aquelas seis foram acrescidas pelas outras quatro indicadas por um asterisco [\*] abaixo. Aqui está a lista completa das arquiteturas desta edição:

- Intel x86 ('i386')
- Motorola 680x0 ('m68k')
- Alpha ('alpha')
- SPARC ('sparc')
- PowerPC ('powerpc')
- ARM ('arm')
- MIPS ('mips' (Big endian) e 'mipsel' (Little endian)) [\*]
- Intel Itanium ('ia64') [\*]
- HP PA-RISC ('hppa') [\*]
- S/390 ('s390') [\*]

Você pode ler mais sobre o estado de porte, e informações específicas de porte para sua arquitetura nas páginas web sobre portes Debian (<http://www.debian.org/ports/alpha/>).

Debian GNU/Linux 3.0 da arquitetura Alpha vem com o kernel versão 2.2.20.

A série 2.2 do kernel foi atualizada e desenvolvida extensivamente introduzindo várias mudanças importantes tanto no kernel quanto nos outros programas baseados em características do kernel, além de um conjunto de novos drivers de hardware e reparos em drivers existentes.

Um kernel 2.4 também é incluído nesta edição para instalação opcional pelos usuários. Apesar de a série 2.4 ser considerada estável pelos desenvolvedores do kernel, o grupo da edição Debian GNU/Linux julgou que esta série ainda não alcançou maturidade suficiente para inclusão como kernel padrão nesta edição.

## 1.1 O que há de Novo no Sistema de Instalação?

A nova ferramenta `debootstrap` baixa, desempacota e extrai pacotes Debian GNU/Linux para a instalação do sistema base. Isto é um aperfeiçoamento em relação ao antigo sistema de instalação que utilizava um tarball contendo o sistema base. A instalação do sistema base pode ser atualizada de forma mais dinâmica com este sistema.

O sistema de tarefas foi melhorado. As tasks (tarefas) na edição anterior consistiam de meta pacotes (pacotes que são simplesmente coleções de outros pacotes). O novo sistema usa cabeçalhos especiais dentro do sistema de pacotes existente para designar a quais tarefas um pacote pode pertencer.

Isto permite uma melhor seleção de tarefas e é muito mais fácil instalar apenas os componentes selecionados das tarefas ao invés de instalar todos os pacotes que fazem parte de uma tarefa.

Praticamente toda a configuração durante a instalação e posterior reconfiguração é feita usando o `Debconf`, que vem em uma variedade de sabores: um método não interativo, diálogo (baseado em `curses`), e um novo front-end GNOME. O funcionamento do `Debconf` também foi modificado e melhorado e agora está mais flexível do que nunca. Resumindo, `Debconf` faz o mundo girar :)

Para obter todos os detalhes sobre o sistema de instalação Debian, aconselha-se que os usuários leiam o guia de instalação Debian, incluído no primeiro CD ou em <http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>

## 1.2 O que há de Novo na Distribuição ?

Durante a instalação, o kernel usado é 2.2.20, entretanto um kernel 2.4, a última série estável é incluída para aqueles que desejam beneficiar-se dele.

As ferramentas de gerenciamento de pacotes `apt` e `dpkg` do Debian foram consideravelmente melhoradas nesta edição. Agora o `apt` suporta “pinagens”, o que permite que o usuário possa optar por baixar certos pacotes de diferentes distribuições, como `testing` ou `unstable`, enquanto ainda mantém o estado de sua instalação na distribuição `stable` (estável). O APT baixará e instalará automaticamente os pacotes dependentes apropriados da distribuição avançada conforme necessário. Um howto sobre “pinagem” do APT (<http://www.debian.org/doc/manuals/apt-howto/ch-apt-get>) está disponível.

Dependências de compilação foram adicionadas para ajudar na compilação dos pacotes fonte. O método “build-dep” do apt-get pode ser usado para obter todos os pacotes necessários para a compilação antes que a mesma seja iniciada.

Para substituir o velho, amaldiçoado, mas ainda popular `dselect`, muitos front-ends do apt foram desenvolvidos durante o ciclo de edição do woody. Usuários interessados podem investigar o pacote `aptitude`.

Esta edição do Debian GNU/Linux contém a versão do muito melhorado XFree86 4.1, que inclui suporte a uma maior quantidade de hardwares, melhor suporte a autodetecção e suporte aperfeiçoado para tecnologias avançadas como Xinerama e aceleração 3D. O XFree86 3.3.6 está disponível como uma opção para suportar hardwares mais antigos que ainda não são suportados pelo XFree86 4.1.

O Debian 3.0 é muito mais seguro que as edições anteriores. A instalação base provê poucos serviços desnecessários que poderiam ser alvo de ataque. Debian 3.0 inclui muito mais aplicações orientadas a segurança como administração de firewall, segurança de servidor e detecção de intrusões. O sistema de empacotamento também foi melhorado e pode ser configurado para verificar automaticamente assinaturas digitais. Quando configurado, o mesmo se recusará a instalar pacotes Debian caso a assinatura digital não corresponder. Isso limita a possibilidade de instalação de cavalos de tróia e torna fácil e seguro que sistemas atualizem a si próprios automaticamente através da Internet. Ainda, o Debian agora provê documentação intensiva para o administrador da área de segurança incluindo o ‘Securing Debian Manual’ (<http://www.debian.org/doc/manuals/securing-debian-howto/>) do Projeto de Documentação Debian (também disponível no pacote `harden-doc`).

O Debian 3.0 também está muito mais internacionalizado (<http://www.debian.org/international/>) que as edições anteriores graças ao progressivo trabalho dos grupos de tradução de software livre. O Debian inclui configurações padrões para mais línguas que as edições anteriores, e mais de seus programas estão internacionalizados. Isso inclui a instalação dos disquetes de inicialização que foi traduzida para vários idiomas. Há suporte extensivo para Francês, Alemão, Italiano, Japonês, Português, Espanhol, Catalão e Holandês e há mais de cinquenta grupos de tradução ativos.

Pela primeira vez, o Debian GNU/Linux inclui vários navegadores web livres com amplos recursos como o Mozilla, Galeon e o Konqueror. Com a inclusão do KDE 2.2 pela primeira vez, assim como a nova edição 1.4 do GNOME, a provisão do desktop do Debian foi radicalmente aperfeiçoada.

A distribuição Debian GNU/Linux oficial agora vem em seis CD’s binários com um número similar de CD’s fonte e uma versão DVD da distribuição também já está disponível.



## Capítulo 2

# Novas Instalações

Se você está fazendo uma instalação nova do Debian, você deve ler o manual de instalação, que está disponível no CD Oficial em:

```
/dists/woody/main/disks-alpha/current/doc/install.txt  
(ou .html)
```

ou na Internet em: <http://www.debian.org/releases/stable/installmanual>

O sistema de instalação Debian, que é chamado `boot-floppies` (apesar de ele suportar mais que apenas disquetes), foi aperfeiçoado para a conveniência dos usuários.



## Capítulo 3

# Atualizações a partir de edições anteriores

### 3.1 Mudanças detalhadas do Sistema

#### 3.1.1 Mudanças de sintaxe de programas importantes

O Debian tenta não efetuar mudanças nos pacotes dos autores originais, entretanto haverá mudanças nos pacotes originais no Debian GNU/Linux

Na versão Debian GNU/Linux 2.2 'Potato', o `tar` usava a opção

```
-I
```

para compressão `bzip`, entretanto agora será usada a opção

```
-j
```

. Você pode precisar alterar quaisquer scripts apropriadamente.

### 3.2 Preparando para a Atualização

Antes de atualizar seu sistema, recomenda-se fortemente que você faça uma cópia de segurança completa, ou pelo menos copie os dados ou informações de configuração que você não pode perder. As ferramentas de atualização e processos são bastante confiáveis, mas uma falha de hardware no meio de uma atualização pode resultar em um sistema bastante danificado.

As principais coisas que você precisará copiar são os conteúdos de `/etc`, `/var/lib/dpkg` e a saída de `dpkg --get-selections \*`.

É prudente informar todos os usuários antes de qualquer atualização que você esteja planejando, apesar que usuários acessando seu sistema via ssh possam não notar muito durante a atualização, e possam querer continuar trabalhando. Se você deseja tomar precauções extras, faça uma cópia de segurança ou desmonte as partições dos usuários (/home) antes de atualizar. Normalmente não será necessária uma reinicialização.

A atualização da distribuição pode ser feita localmente a partir de um console virtual em modo texto (ou um terminal serial conectado diretamente), ou remotamente através de um link ssh.

*Importante:* Você *não* deve atualizar usando telnet, rlogin, rsh, ou de uma sessão X gerenciada por xdm na máquina que você está atualizando. Isso ocorre porque cada um desses serviços pode ser terminado durante a atualização, que pode resultar em um sistema *inacessível* que esteja apenas parcialmente atualizado.

### 3.2.1 Verificando o estado dos Pacotes

Qualquer que seja o método usado para atualização, recomenda-se que você verifique o estado de todos os pacotes antes, e verifique se todos os pacotes estão em um estado atualizável. O comando seguinte exibirá qualquer pacote cujo estado seja de semi-instalado ou falha na configuração, e aqueles com qualquer estado de erro.

```
# dpkg --audit
```

Você também pode inspecionar o estado de todos os pacotes em seu sistema usando o `dselect`, ou com comandos como

```
# dpkg -l | pager
```

ou

```
# dpkg --get-selections > ~/curr-pkgs.txt
```

É desejável remover qualquer hold antes da atualização. Se algum pacote essencial para a atualização estiver em hold, a atualização falhará. Você pode identificar pacotes em hold com

```
# dpkg --audit
```

Se você mudou e recompilou um pacote localmente, e não mudou seu nome nem colocou uma data na versão, você deve colocá-lo em hold para evitar que seja atualizado. O estado 'hold' do pacote pode ser alterado usando o `dselect` (no menu Select, use as teclas 'H' e 'G' keys para colocar e tirar de hold, respectivamente), ou editando o arquivo produzido por

```
dpkg --get-selections > ~/curr-sels.txt
```

e mudando “hold” para “install” (ou vice versa), e então, com permissões de superusuário, fazendo

```
dpkg --set-selections < ~/curr-sels.txt
```

### 3.2.2 Considerações Especiais para Usuários SSH

O SSH comercial localizado no pacote `ssh` antes da versão 2.2 ou no `ssh-nonfree` na versão 2.2 foi substituído pelo pacote `ssh` livre segundo a DFSG nesta edição. A coleção SSH comercial não está mais presente. O pacote `ssh` inclui uma questão do Debconf que irá regerar uma configuração que é compatível com OpenSSH.

Por favor, note que o pacote `ssh` nesta edição habilita logins de root por padrão. (Desabilitado no 2.2) Se você não precisa desta característica para acesso remoto ao seu sistema, deve certificar-se de que a opção `PermitRootLogin` em `/etc/ssh/sshd_config` esteja ajustada para no depois da atualização por razões de segurança. Para garantir que o `dpkg` nunca atualize o arquivo para seguir novos padrões, pode-se simplesmente modificar o arquivo localmente. Adicionar uma linha em branco é o suficiente.

### 3.2.3 Diretórios que Possivelmente Precisam de Atenção

É importante que o diretório `/etc/rcS.d` exista antes da atualização; a instalação do pacote `libc6` falhará em caso contrário.

O diretório `/usr/share/doc` (se já existir) não deve ser um link simbólico (por exemplo para `/usr/doc`), já que isso causará a quebra de alguns pacotes. Entretanto, fazer um link simbólico `/usr/doc` para `/usr/share/doc` é permitido. Por favor, note que se você usa esse tipo de link simbólico haverá numerosas mensagens sobre diretórios `/usr/doc` que não podem ser removidos. Essas são normais, e você pode ignorá-las seguramente.

## 3.3 Preparando as Fontes para o APT

O método recomendado de atualização é usar o método `apt` com o `dselect`, conforme descrito aqui. O sistema de análise de dependências interno possibilita atualizações suaves e instalações fáceis.

Você *não* deve fazer atualizações maiores de pacotes com métodos de acesso diferentes de `apt` no `dselect`, porque esses, diferente do método `apt`, não fazem nenhuma ordenação lógica de pacotes durante a instalação, e então não são confiáveis. Além disso, essas atualizações não foram bem testadas e não são suportadas pelo Debian.

Qualquer operação de instalação de pacote deve ser feita com privilégios de superusuário, então entre como root ou use su ou sudo para obter os direitos de acesso necessários.

Antes de iniciar a atualização você deve ajustar o arquivo de configuração do apt para a lista de pacotes, `/etc/apt/sources.list`.

O apt considerará todos os pacotes que podem ser encontrados através de qualquer linha “deb”, e instalará o pacote com o maior número de versão, dando prioridade para as linhas mencionadas primeiro (assim, em caso de várias localizações em espelho, você nomearia primeiro tipicamente um disco rígido, então CD-ROMs, e então espelhos HTTP/FTP).

### 3.3.1 Adicionando Fontes da Internet para o APT

A configuração padrão é ajustada para instalação a partir dos servidores Debian principais da Internet, mas você pode desejar modificar o `/etc/apt/sources.list` para usar outros espelhos, preferencialmente um espelho que esteja mais próximo de você na rede.

Caso contrário, os endereços de espelhos Debian HTTP ou FTP podem ser encontrados em <http://www.debian.org/distrib/ftplist> (veja na seção “Lista completa de espelhos”). Espelhos HTTP geralmente são mais rápidos que espelhos FTP.

Por exemplo, suponha que seu espelho Debian mais próximo seja `http://mirrors.kernel.org/debian/`. Ao inspecionar esse espelho com um navegador web ou um programa de FTP, você notará que os diretórios principais são organizados assim:

```
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/woody/main/binary-alpha/...
http://mirrors.kernel.org/debian/dists/woody/contrib/binary-alpha/.
```

Para usar esse espelho com o apt, adicione essa linha em seu arquivo `sources.list`:

```
deb http://mirrors.kernel.org/debian woody main contrib
```

Note que o ‘dists’ é adicionado implicitamente, e os argumentos depois do nome da versão são usados para expandir o caminho para vários diretórios.

Depois de adicionar suas novas fontes, desabilite as linhas “deb” previamente existentes em `sources.list`, colocando uma cerquilha (#) na frente delas.

Qualquer pacote necessário para instalação que seja obtido pela rede é armazenado em `/var/cache/apt/archives` (e o subdiretório `partial/`, durante o download), então você deve certificar-se de que possui espaço suficiente antes de iniciar a instalação. Com uma instalação Debian razoavelmente extensa, pode-se esperar pelo menos 300 MB de dados baixados.

Nota: se você está usando as versões estáticas do apt e dpkg, a determinação de nomes de hosts está quebrada (o que é uma razão para usar o apt normal quando atualizando através da rede). A solução é simplesmente colocar o endereço IP dos espelhos na linha “deb”. (Dica: `nslookup algum-servidor`)

### 3.3.2 Adicionando Fontes de Espelho Local para o APT

Ao invés de usar espelhos de pacotes HTTP ou FTP, você pode desejar modificar o `/etc/apt/sources.list` para usar um espelho em um disco local (possivelmente um montado via NFS).

Por exemplo, seu espelho de pacotes pode estar sob `/var/ftp/debian/`, e ter diretórios principais como esses:

```
/var/ftp/debian/dists/woody/main/binary-alpha/...
/var/ftp/debian/dists/woody/contrib/binary-alpha/...
```

Para usá-los com o `apt`, adicione essa linha em seu arquivo `sources.list`:

```
deb file:/var/ftp/debian woody main contrib
```

Note que o `'dists'` está adicionado implicitamente e os argumentos depois do nome da versão são usados para expandir o caminho para vários diretórios.

Depois de adicionar suas novas fontes, desabilite as linhas `"deb"` previamente existentes no `sources.list`, colocando uma cerquilha (`#`) na frente delas.

### 3.3.3 Adicionando Fontes de CD-ROM para o APT

Veja acima se você precisa primeiro instalar a última versão dos pacotes `apt` e `dpkg`, como descrito acima.

Se você quer usar *apenas* CD's, comente as linhas `"deb"` no `/etc/apt/sources.list` colocando uma cerquilha (`#`) na frente delas.

Certifique-se de que há uma linha em `/etc/fstab` que habilita a montagem de sua unidade de CD-ROM no ponto de montagem `/cdrom` (é necessário exatamente o ponto de montagem `/cdrom` para o `apt-cdrom`). Por exemplo, se `/dev/hdc` é sua unidade de CD-ROM, o `/etc/fstab` deve conter uma linha como:

```
/dev/hdc    /cdrom    auto      defaults,noauto,ro    0    0
```

Note que não pode haver *nenhum espaço* entre as palavras `defaults,noauto,ro` no quarto campo.

Para verificar se funciona, insira um CD e tente executar

```
mount /cdrom      (isto montará o CD no ponto de montagem)
ls -alF /cdrom   (isto deve exibir o diretório raiz do CD)
umount /cdrom    (isto desmontará o CD)
```

A seguir, execute:

```
apt-cdrom add
```

para cada CD-ROM Debian Binário que tiver, para adicionar os dados sobre cada CD na base de dados do APT.

### 3.4 Atualizando usando o dselect

O método recomendado de atualizar para o Debian GNU/Linux 3.0 é usando a ferramenta de gerenciamento de pacotes `dselect`. Esta ferramenta toma decisões mais seguras sobre pacotes do que o `apt-get`.

Caso o `dselect` não esteja instalado por favor instale a versão fornecida com sua versão do Debian GNU/Linux.

O método de acesso para o repositório (usando o APT) já foi configurado. Você pode mudar esta configuração usando o método “[A]ccess” no menu. Caso você esteja feliz com sua configuração de acesso vá para a próxima etapa selecionando “[U]pdate” a partir do menu. Isto irá atualizar a base de dados de pacotes.

Caso nenhum problema ocorra com a etapa de atualização, escolha “[S]elect” a partir do menu. O `dselect` examinará os pacotes disponíveis e inteligentemente irá decidir quais pacotes precisam ser atualizados e quais novos pacotes precisam ser instalados para completar as atualizações. O `dselect` irá também sugerir pacotes que devem ser removidos. Teclar Enter na tela de seleção de pacotes irá lhe levar a uma tela de resolução de conflitos/dependências (na qual você pode ter que mudar seleções e pressionar Enter novamente) ou levá-lo de volta ao menu principal. Ajuda sobre a etapa de seleção de pacotes está disponível através do pressionamento da tecla “?”.

Agora que as seleções de pacotes foram decididas é necessário instalar quaisquer novos pacotes e para isso escolha “[I]nstall” a partir do menu principal. Isto irá fazer o download e instalar os pacotes usando o APT através de sua mídia preferida. Saia para tomar uma boa xícara de café pois isso irá demorar um bom tempo.

Os dois estágios finais são “[C]onfig” e “[R]emove” os quais irão finalizar o processo de atualização configurando os novos pacotes e removendo quaisquer pacotes redundantes.

### 3.5 Atualizando usando o apt-get diretamente (não recomendado)

Não esqueça de montar todas as partições necessárias (notavelmente as partições raiz e `/usr`) como leitura e escrita, com um comando como:

```
mount -o remount,rw /ponto_de_montagem
```

Supondo que você já configurou o `sources.list` do `apt` conforme explicado acima, execute (como root):

```
apt-get update
```

Isso sincronizará os arquivos das descrições dos pacotes a partir de suas fontes, atualizando informações sobre pacotes novos e atualizados.

Recomenda-se fortemente que você use o programa `/usr/bin/script` para gravar uma transcrição da seção de atualização. Então, se ocorrer algum problema, você terá um log do que aconteceu, e se necessário, poderá dar a informação exata em um relatório de bug. Para iniciar a gravação, digite:

```
script -a ~/upgrade-to-woody.typescript
```

ou similar. Não ponha o arquivo `typescript` em um diretório temporário como `/tmp` ou `/var/tmp` (arquivos nesses diretórios podem ser apagados durante a atualização ou durante alguma reinicialização).

É importante atualizar o `apt`, `dpkg` e `debconf` antes que você faça a maior parte da atualização. O `apt` foi consideravelmente melhorado desde as versões anteriores. `Debconf` é uma ferramenta essencial que está em uso extensivo nos pacotes recentes.

```
apt-get install dpkg apt debconf
```

Isso instalará as versões mais novas do `dpkg`, `apt` e `debconf`, que são necessárias para o resto da atualização. Isso também atualizará algumas bibliotecas de sistema necessárias para a última versão.

Quando o `debconf` perguntar sobre o tipo de perguntas a serem perguntadas, não escolha 'critical' ou senão você irá perder perguntas importantes.

Algumas pessoas preferem primeiro visualizar a atualização usando

```
apt-get --fix-broken --show-upgraded --simulate dist-upgrade | page
```

Apesar de isso levar algum tempo, pode evitar algumas surpresas. Isso lhe mostrará o que está errado em seu sistema (e como consertá-lo), ou, mais freqüentemente, o que exatamente será feito durante a atualização. Preste atenção especialmente ao pacotes que estarão em "RE-MOVE"; nenhum pacote essencial deve estar listado aqui.

Depois de ter verificado que o `apt-get` deve funcionar bem, execute:

```
apt-get --fix-broken --show-upgraded dist-upgrade
```

Isso realizará uma atualização completa do sistema, isto é, instalará as versões mais novas disponíveis de todos os pacotes, e resolverá todas as possíveis dependências de mudanças entre pacotes em diferentes versões. Se necessário, instalará alguns pacotes novos (geralmente novas versões de bibliotecas ou pacotes renomeados), e removerá quaisquer pacotes conflitantes obsoletos.

Quando atualizando a partir de CD-ROMs, será pedido que você insira CDs específicos em vários momentos durante a atualização. Você pode ter que inserir o mesmo CD várias vezes; isso ocorre devido aos pacotes inter-relacionados que foram dispostos ao longo dos CDs.

Novas versões de pacotes já instalados que não podem ser atualizados sem mudar o estado de instalação de outro pacote serão deixados na versão atual (exibidos como “held back”). Entretanto, pode ser necessário usar o `dpkg` ou `dselect` para remover e reinstalar alguns pacotes quebrados ou dependências. Alternativamente, `apt-get dselect-upgrade` pode ser usado depois de `apt-get -f dist-upgrade`. (Veja a página de manual do `apt-get(8)`.)

A opção `--fix-broken` (ou apenas `-f`) faz com que o `apt` tente corrigir um sistema com dependências quebradas. O `apt` não permite que existam dependências quebradas em um sistema.

### 3.5.1 Possíveis Problemas Durante ou Após a Atualização

Algumas vezes é necessário habilitar a opção `APT::Force-LoopBreak` no APT para poder remover temporariamente um pacote essencial devido a um loop de Conflitos/Pré-Dependências. O `apt-get` o alertará sobre isso e abortará a atualização. Você pode resolver isso especificando a opção `-o APT::Force-LoopBreak=1` na linha de comando do `apt-get`.

É possível que a estrutura de dependências de um sistema possa estar tão corrompida que a ponto de requerer intervenção manual. Geralmente isso significa usar o `dselect` ou

```
dpkg --remove nome_do_pacote
```

para eliminar alguns dos pacotes problemáticos, ou

```
apt-get --fix-broken --show-upgraded install
dpkg --configure --pending
```

Em casos extremos você pode ter que forçar a reinstalação com um comando como

```
dpkg --install /caminho/para/nome_do_pacote.deb
```

Depois de consertar as coisas, você deve ser capaz de terminar a atualização repetindo os comandos de `dist-upgrade` previamente descritos.

Durante a atualização, serão feitas perguntas para configurar ou reconfigurar vários pacotes. Quando perguntado se algum arquivo nos diretórios `/etc/init.d` ou `/etc/terminfo`, ou o arquivo `/etc/manpath.config` devem ser substituídos pela versão do desenvolvedor do pacote, geralmente é necessário responder ‘yes’ (sim) para garantir a consistência do sistema. Você sempre poderá reverter para as versões antigas, já que serão guardadas com uma extensão `.dpkg-old`.

Se você não souber bem o que fazer, escreva o nome do pacote ou arquivo, e resolva isso depois. Você pode procurar no arquivo `typescript` para rever a informação que estava na tela durante a atualização.

### 3.5.2 A Fazer Antes da Próxima Reinicialização

Quando o `apt-get dist-upgrade` tiver acabado, a atualização “formal” estará completa, mas há algumas outras coisas que devem receber atenção *antes* da próxima reinicialização.

Mais importante, os pacotes locais e `util-linux` podem precisar ser instalados. Isso pode ser feito com:

```
apt-get install locales util-linux
```

Se você está atualizando a partir do Debian versão 2.0 ou anterior, isso removerá o pacote `getty`, porque `getty` agora está no pacote `util-linux`.

Provavelmente há vários outros pacotes que precisam ser instalados, que não são notados pelo `apt-get` porque o `apt-get` não seleciona automaticamente pacotes que não são dependência para outros pacotes (por exemplo, todos os pacotes nos campos `Recommends:` e `Suggests:`). Esses podem ser facilmente encontrados usando o `dselect` ou outro frontend visual. No `dselect`, use o método ‘apt’ na tela `[A]ccess` (se já não o fez) e atualize a base de dados com as informações dos novos pacotes, usando a opção `[U]pdate`. Depois disso, na tela `[S]elect`, pressione ‘o’, ‘O’, ‘v’ e `Shift-d`, e então procure pelo cabeçalho

```
--- Obsolete and local packages present on system ---
```

Nessa seção, todos esses pacotes serão exibidos. Por exemplo, o antigo pacote `gimp` foi substituído pelo `gimp1.2`. Você pode instalar o novo pacote através do `dselect` (que então exibirá uma tela de “resolução de conflitos de dependências” indicando que os pacotes antigos podem ser removidos), ou usando:

```
apt-get install gimp1.2
```

que removerá as versões mais antigas de uma vez (você só precisa confirmar).

Outro exemplo, que frequentemente não é exibido até no `dselect`, são os clientes e servidores de telnet e talk, e o servidor NFS, que foi dividido a partir do antigo pacote `net.std`. Você pode instalá-los com um comando como:

```
apt-get install telnet telnetd talk talkd nfs-server
```

O mesmo se aplica a `manpages-dev`, que foi dividido a partir do pacote `manpages`.

Por favor, verifique o documento Notas de Lançamento das versões anteriores do Debian GNU/Linux para maiores informações sobre os pacotes que foram divididos naquelas versões; volte e leia 'Pacotes Renomeados' on page 21 e 'Pacotes Divididos' on page 23 para ver a lista dos pacotes divididos nesta versão.

Note que o kernel Linux *não* foi atualizado por esses procedimentos. Você pode desejar fazer isso por si mesmo, instalando um dos pacotes `kernel-image-*` ou compilando um kernel conforme suas necessidades a partir dos fontes.

O Debian GNU/Linux vem com um 2.2.20 que está na série 2.2, a antiga série de kernel Linux estável. Você pode querer usar um kernel da série 2.4 para melhor suporte a hardware ou performance superior. Inicializar através do terceiro cdrom fará isso automaticamente ou você pode instalar um pré compilado.

```
apt-get install kernel-image-2.4.18-{386,586tsc,686}
```

Para os mais aventureiros, há uma maneira fácil de compilar seu próprio kernel personalizado no Debian GNU/Linux. Instale a ferramenta `kernel-package` e leia a documentação em `/usr/share/doc/kernel-package`.

Divirta-se com seu novo sistema Debian GNU/Linux 3.0! :-)

### 3.6 Nota para usuários de software anti-vírus

Usuários de scanners de vírus como o `amavis`, `scannerdaemon` e `clamav` devem manter seus pacotes atualizados ou existirá a possibilidade de um pacote problemático permita que vírus penetrem ou passem por seu sistema, trazendo horríveis consequências. Também deve ser mencionado que a base de dados de vírus no woody é agora estática e obsoleta. Usar o recurso de pinagem do `apt` para obter os pacotes de anti-vírus das distribuições `testing` ou `unstable` pode ser uma solução possível.

## Capítulo 4

# Mais informações sobre o Debian GNU/Linux

### 4.1 Leitura adicional

Além dessas notas de lançamento e do guia de instalação, há documentação adicional sobre o Debian GNU/Linux disponível no Debian Documentation Project (DDP), cujo objetivo é criar documentação de alta qualidade para usuários e desenvolvedores Debian. A documentação inclui o Debian Guide, Debian New Maintainers Guide e Debian FAQ, e muito mais. Para maiores detalhes sobre os recursos disponíveis, veja a página web do DDP em <http://www.debian.org/doc/ddp>.

Há documentação individual dos pacotes instalada em `/usr/share/doc/pacote`, que deve incluir a informação de copyright, detalhes específicos do Debian e qualquer documentação do autor original do programa.

### 4.2 Conseguindo ajuda

Existem muitas fontes de ajuda, conselhos e suporte para usuários Debian, mas essas devem ser consideradas apenas se a pesquisa na documentação esgotou todas as fontes. Esta seção provê uma curta introdução a essas que podem ser de grande ajuda para novos usuários Debian.

#### 4.2.1 Listas de correio

As listas de correio que podem ser de maior interesse para usuários Debian são a `debian-user` (inglês) e outras listas `debian-user-idioma` (para outros idiomas). Para informação sobre essas listas e para detalhes sobre como inscrever-se veja <http://lists.debian.org/>. Por favor, verifique os arquivos disponíveis para respostas à sua questão antes de enviar mensagens e também siga a etiqueta padrão da lista.

### 4.2.2 Internet Relay Chat

O Debian possui um canal IRC dedicado ao suporte e ajuda a usuários Debian localizado na rede de IRC Open Projects que é dedicado a prover informação colaborativa compartilhando recursos para a comunidade Open Source. Para acessar o canal, aponte seu cliente de IRC preferido para `irc.openprojects.net` e entre no canal `#debian`.

Por favor siga as regras do canal, respeitando outros usuários. Para maiores informações sobre Open Projects por favor visite sua página web (<http://www.openprojects.net/>).

## 4.3 Relatando Bugs

Nos esforçamos para fazer do Debian GNU/Linux um sistema operacional de alta qualidade, entretanto isso não significa que os pacotes que disponibilizamos sejam completamente isentos de erros. Como um serviço aos nossos usuários provemos todas as informações sobre bugs relatados em nosso próprio Bug Tracking System (BTS) (Sistema de Rastreamento de Bugs) visualizável em `bugs.debian.org` (<http://bugs.debian.org/>); isso é consistente com o desenvolvimento aberto do Debian.

Se você encontrar um bug na distribuição ou em um software empacotado que seja parte dela, por favor relate-o para que possamos reparar o problema nas próximas edições. Relatar bugs requer um endereço de email válido; pedimos isso para que possamos registrar a origem dos bugs e assim os desenvolvedores possam entrar em contato com quem relatou os problemas, caso precisem de mais informação.

Você pode enviar um relato de bug usando os programas `reportbug` e `bug` (disponíveis em seus pacotes apropriados) ou manualmente usando email. Você pode ler mais sobre o Bug Tracking System e como usá-lo lendo os cartões de referência (disponíveis em `/usr/share/doc/debian` em qualquer sistema instalado) ou na rede em Bug Tracking System (<http://bugs.debian.org/>).

## 4.4 Contribuindo com o Debian

Você não precisa ser um expert para contribuir com o Debian. Ajudando usuários com problemas nas várias listas (<http://lists.debian.org/>) de suporte você está contribuindo com a comunidade. Identificar (e mais importante, resolver) problemas relacionados ao desenvolvimento da distribuição participando das listas (<http://lists.debian.org/>) de desenvolvimento também é de extrema ajuda. Para manter a alta qualidade da distribuição Debian, relate bugs (<http://bugs.debian.org/>) e ajude os desenvolvedores a encontrá-los e resolvê-los. Se você tiver jeito com as palavras, então pode contribuir mais ativamente ajudando a escrever documentação (<http://www.debian.org/doc/ddp>) ou traduzindo (<http://www.debian.org/international/>) documentação existente para seu próprio idioma.

Se você puder dedicar mais tempo, você poderia gerenciar uma parte da coleção do Software Livre dentro do Debian. Especialmente, é de grande ajuda se você adotar ou manter itens que alguém tenha pedido para serem inclusos no Debian, veja Base de Dados de Pacotes Planejados e Precisando de Ajuda (<http://www.debian.org/devel/wnpp/>) para maiores informações. Se você tiver interesse em grupos específicos, então talvez tenha interesse em contribuir com alguns dos subprojetos do Debian que incluem portes para arquiteturas particulares, Debian Jr. (<http://www.debian.org/devel/debian-jr/>) e Debian Med (<http://www.debian.org/devel/debian-med/>).

De qualquer forma, se estiver trabalhando na comunidade do software livre de alguma maneira, como usuário, programador, escritor ou tradutor já está ajudando o esforço do software livre. Contribuir é gratificante e divertido, e à medida que se vai conhecendo novas pessoas, tem-se uma gostosa sensação de calor interior.



## Capítulo 5

# Apêndice

### 5.1 Pacotes Renomeados

Os seguintes pacotes foram renomeados como mostrado abaixo. Na maioria dos casos, se não em todos, campos Conflicts:, Replaces: e Provides: (ou até mesmo pacotes auxiliares) foram fornecidos para que o novo pacote seja instalado automaticamente e/ou substitua ou remova com segurança o pacote antigo. Isto também inclui pacotes que foram juntados em outros pacotes uma vez que isso na verdade tem o mesmo resultado de uma renomeação.

```
gimp -> gimp1.2 (versão GIMP1.2 somente)
dict-web1913 -> dictgcide
amcl -> gnome-mud
rstart -> xutils
rstartd -> xutils
xbooks -> xspecs
xfonts-cjk -> xfonts-base
xcontrib -> xbase-clients
xlib6g-static -> xlibs-dev
listar -> ecartis
cln -> libcln2
cln-dev -> libcln-dev
pgp-i, pgp-us -> pgp
cvs-doc -> cvs
acm -> acm4
user-ja -> language-env
expect5.31, expect5.24 -> expect
sgml-tools -> linuxdoc-tools
sgmltools-2 -> sgmltools-lite
bonnie -> bonnie++
c2ps -> a2ps
```

---

```
camlp4 -> ocaml
corel-util -> nwutil
crossfire-sounds -> crossfire-client-sounds
cslatex, csplain, cstexfonts -> tetex
cspfonts -> tetex-extra
custom-mule -> mule2-support
docbook2x, cygnus-stylesheets -> docbook-utils
db -> db2
dgs -> xfree86
docbook-stylesheets -> docbook-dsssl
genius, drgeo -> drgenius
egcs1.0 -> egcs1.1
emacs19 -> emacs20
f77reorder -> g77
flim1.13 -> flim
gdic -> gnome-utils
libgmp2, gmp, gmp1 -> libgmp3
gnome-users-guide-en -> gnome-user-docs
gnomehack -> nethack
gpasm -> gputils
gsl-ref-pdf -> gsl-ref-ps
gstep-core -> gnustep-core
gstep-extensions -> gnustep-extensions
gstep-guile -> gnustep-guile
gzilla -> dillo
hanterm -> hanterm-xf
imap -> uw-imap
iplogger -> ippl
jgroff -> groff
lib-sax-java, lib-xp-java, lib-xt-java -> xalan2, libxt-java
libansicolor-perl -> perl
libape -> libcommonc++
libgc4 -> libgc6
libgcj -> libgcj2
libid3 -> id3lib
libmalagal -> malaga
libmpeg-mp3info-perl -> libmp3-info-perl
libpth -> pth
libv1.22 -> libv1.25
listar -> ecartis
lvm -> lvm10
mdutils -> raidtools2
mutt-ja -> mutt
myodbc2.50.26 -> libmyodbc
oldncurses, ncurses3.4, ncurses4.2 -> ncurses (5.2)
nfs-server -> nfs-user-server
```

```
palm-doctoolkit -> pyrite-publisher
pbm2ppa -> pnm2ppa
pcre, pcre2 -> pcre3
puzzle -> tree-puzzle
rt -> root-tail
selfhtml -> chaos, t-gnus
sgmlspm -> libsgmls-perl
synaptics -> tpconfig
tknamazu -> namazu2
typist -> gtypist
umich-ldap -> openldap
wanderlust2 -> wl-beta
wdsetup -> nictools-nopci
wnn6-dev -> wnn6-sdk
wxftp -> axyftp
xacc -> gnucash
xjscal -> libjsw
zope-siteaccess -> zope
```

Apesar de termos feito um grande esforço para completar esta lista, a mesma pode não estar completa.

## 5.2 Pacotes Divididos

Entre as versões 2.2 ('potato') e 3.0 ('woody') diversos pacotes foram divididos em dois ou mais pacotes. A razão para estas divisões, em geral, é que o pacote original oferecia um conjunto diverso de funcionalidades, e poucos usuários utilizavam todos estes componentes. Alguns pacotes exibirão um aviso com uma nota da divisão durante sua instalação, alguns mencionarão isso na descrição do pacote e alguns simplesmente não informarão nada.

Caso você perceba que um pacote familiar esteja sem alguma ou toda funcionalidade, confira a lista abaixo para verificar se você precisa instalar pacotes adicionais para restaurar a funcionalidade original. Caso não consiga encontrar seu pacote na lista, confira o log de mudanças do pacote, o qual pode ser encontrado em `/usr/share/doc/package/changelog.Debian.gz`.

Abaixo temos uma lista dos pacotes que foram divididos (esta lista pode não estar completa) :

```
isdnutils -> ippd, isdnlog, isdnutils-doc, isdnutils-xtools,
isdnvboxserver, isdnvboxclient

xpdf -> xpdf-reader, xpdf-utils, xpdf-chinese-simplified,
xpdf-chinese-traditional, xpdf-cyrillic, xpdf-japanese,
xpdf-korean, xpdf-thai
```

---

cupsys -> cupsys (CUPS daemon), cupsys-client (CUPS client), cupsys-pstoraster (postscript rasterizer)

groff -> groff-base, groff, groff-x11

xspectemu -> spectemu-common, spectemu-svga, spectemu-x11

ecpg -> libecpg3 (library), postgresql-dev (development files)

postgresql-pl -> libpgperl, libpgtcl

netbase -> netbase, portmap, ifupdown, ipautofw, ipchains, ipfwadm, ipmasqadm, iputils, net-tools, netkit-base

uqwk -> uqwk, uqwk-spool

tetex-bin -> tetex-bin, texi2html

xproxy -> lbxproxy, proxymngr, xfwp

xlib6g -> xlibs, libxaw6

xlib6g-dev -> libxaw6-dev, xlibs-dev

xbase-clients, xlib6g-dev, xcontrib -> xutils

xconq -> xconq, xconq-common

python-imaging-doc -> python-imaging-doc, python-imaging-doc-html, python-imaging-doc-pdf

gnnumeric -> gnumeric, gnumeric-doc, gnumeric-python

latex2rtf -> latex2rtf, latex2rtf-doc

glade -> glade, glade-gnome, glade-gnome-db, glade-common, glade-doc

apmd -> apmd, xapm, libapm1, libapm-dev, powermgmt-base

uudeview -> uudeview, xdeview, libuu-dev

sysklogd -> sysklogd, klogd

xtide -> xtide, xtide-data

```
snack -> libsnack2, libsnack2-dev, libsnack2-doc

gnapster -> gnapster, gnapster-gtk

proftpd -> proftpd, proftpd-common, proftpd-doc, proftpd-ldap,
proftpd-mysql, proftpd-pgsql

alsaplayer -> alsaplayer-common, alsaplayer-gtk, alsaplayer-nas,
alsaplayer-text, libalsaplayer-dev, libalsaplayer0
```

## 5.3 Pacotes Removidos

### 5.3.1 Pacotes removidos devido a não possuírem mantenedores

Existem pacotes os quais foram removidos devido a nenhum mantenedor Debian estar interessado em mantê-los. O número associado com o bug está incluso uma vez que o mesmo oferece informação adicional sobre a razão do pacote ter sido removido. Para usar o número visite o Sistema de Rastreamento de Bugs (<http://bugs.debian.org/>) e faça uma pesquisa baseada no número do bug.

O campo alternativas lista pacotes que possam substituir o pacote removido.

```
asclock-gtk
Alternativas: asclock, gnome-applets
Bug: #91943
```

```
bridge, bridgex
Bug: #80926
```

```
bwnfsd
Bug: #107083
```

```
dialdcost
Bug: #90361
```

```
dotfile-doc
Bug: #116545
```

```
dstool
Bug: #68308
```

```
dstool-doc
Bug: #68309
```

```
gmasqdialer
Bug: #127196

gnats2w
Bug: #123544

ical
Bug: #92286

ircd-dalnet
Alternativas: ircd, dancier-ircd
Bug: #93627

jaztool
Bug: #91797

libggidemos
Bug: #111965

libliteclue
Bug: #95503

libtclobjc
Bug: #108187

mico-2.3.0
Bug: #91274

pact
Bug: #72432

ppd-gs
Bug: #68081

sliplogin
Bug: #68104

x48
Bug: #110944
```

### 5.3.2 Pacotes sem desenvolvedores originais (upstream)

Existem pacotes os quais foram removidos devido aos mesmos não mais possuírem um desenvolvedor original (conhecido como o desenvolvedor upstream no Debian). O número associado com o bug está incluso uma vez que o mesmo oferece informação adicional sobre a razão

do pacote ter sido removido. Para usar este número visite o Sistema de Rastreamento de Bugs (<http://bugs.debian.org/>) e faça uma pesquisa baseada no número do bug.

O campo alternativas lista pacotes que possam substituir o pacote removido.

```
abacus
Alternativas: gnumeric
Bug: #89715

arena
Alternativas: mozilla, konqueror
Bug: #83867

bezerk
Alternativas: irssi-gtk
Bug: #86611

blackjack
Bug: #110369 110313

cdwrite
Alternativas: cdrecord
Bug: #80353

dejasearch
Bug: #114643

dsc
Bug: #92576

dtm
Bug: #82741

empire-ptkei
Bug: #86230

express
Bug: #80396

fakebo
Bug: #82481

gnome-napster
Alternativas: gnapster, gnapster-gtk, lopster
Bug: #87380
```

```
icl-faq
Bug: #105385

libhtml-ep-perl
Bug: #89376

libtcl-ldap
Bug: #113574

macgate
Bug: #85261

maplay3
Alternativas: madplay, mpg321, xmms
Bug: #132374

pyrite
Bug: #102307

scwm
Bug: #115814

zicq
Alternativas: vicq, gabber, gaim
Bug: #117936
```

### 5.3.3 Pacotes removidos por outras razões

A razão para a remoção de um pacote está listada abaixo com o nome do mesmo. O número associado com o bug está incluso uma vez que oferece informação sobre a razão da remoção do pacote. Para usar este número visite o Sistema de Rastreamento de Bugs (<http://bugs.debian.org/>) e faça uma pesquisa baseada no número do bug.

O campo `alternativas` lista pacotes que possam substituir o pacote removido.

```
ae
Substituído pelo editor mais amigável nano
Alternativas: nano
Bug: #110678

barracuda
Movido para seção non-US mas nunca apareceu lá

darxite
Falha de segurança de buffer overflow explorável remotamente.
```

Não é fácil de corrigir e iria requerer uma auditoria completa.

Bug: #87406

dhcpcd

Muitos bugs, inseguro e melhores alternativas estão disponíveis

Alternativas: dhcp-client, udhcpc

Bug: #81627

dosemu

Movido para a seção contrib

dtlk

Obsoleto, agora vem junto com o kernel

Bug: #97532

empire-pei

Desatualizado em relação ao servidor empire

Bug: #82466

guavac

Antigo, obsoleto, jikes é uma alternativa melhor

Alternativas: jikes

Bug: #68246

ldp-ligs, ldp-lkmpg, ldp-sag-it

Problemas com licenças

Bug: #80782

libdnd

Antigo e não utilizado

Bug: #83565

nextaw

Não funciona mais com o XFree86 4

Alternativas: libxaw7

Bug: #105532

omirr

Obsoleto; funciona somente com o kernel 2.0.11

Bug: #79833

povray-manual

Grande, não-livre, pode ser obtido pela Web, HTML não compatível com padrões e não compatível com a política Debian

Bug: #82587

sharc

Obsoleto, estava oferecendo filtragem de relay para o sendmail antes do sendmail possuir este recurso.

Alternativas: sendmail

Bug: #92655